1.° BIMESTRE - 2014

PRIMÁRIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL:	
NOME:	TURMA:

EDUARDO PAES

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY

SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES

MARIA DE FÁTIMA CUNHA

COORDENADORIA TÉCNICA

GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR

ORGANIZAÇÃO

ELSE LOPES EMRICH PORTILHO

ELABORAÇÃO

CATHARINA HARRIET BAPTISTA

REVISÃO

FÁBIO DA SILVA

MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR

DESIGN GRÁFICO

EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.

EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

Agradecimentos especiais:

Luciana Ribeiro Parreira Noélia Nascimento de Souza





E/SUBE/CRE (03.12.023) E.M. Joaquim Ribeiro

Olá, aluno do 5.º Ano!
Este caderno foi organizado para você!
Nele, você encontrará textos variados,
contos de fadas, histórias em quadrinhos, cartazes e notícias.
Você está voltando às aulas e nada melhor do que iniciar o
ano com muitas histórias interessantes!
Seja bem-vindo(a)!!!

É possível que você, nas férias, tenha atendido ao convite abaixo... Será?



CONVITE CARIOCA

Poema é um texto escrito em versos.

Verso é cada linha do poema.

Atração: Praias do Rio

Entrada: Franca Censura: Livre

Horário: Do relógio do sol Patrocínio: Mãe Natureza

Barracas vêm chegando... tomando seus lugares...

O espetáculo está começando.

Plateia, fervendo, não aguenta, na água entra, o mar cumprimenta.

Todo verão...

Todos verão o show se repetir: um mar de beijos salgados, de autógrafos molhados, o artista distribuir.

Lopes, Sandra. Convite Carioca. Rio de Janeiro: Escrita Fina, 2010.

Estrofe é cada conjunto de versos.



http://oglobo.globo.com/fotos/2009/01/14/14_PHG_rio_praia_lotada.JPG

 Você percebeu que o texto utiliza palavras que encontramos, normalmente, no convites para eventos? Converse com seus colegas ou pesquise no dicionário o que significa: 	os
Entrada franca	
Censura livre	
Patrocínio	
Releia: " Barracas vêm chegando tomando seus lugares"	
a) Qual é o efeito causado pelo uso das reticências?	
	_
b) A que se refere a palavra destacada? E que lugares seriam esses?	
	_ _
3. A que espetáculo o poema se refere?	
4. Quem seria a plateia? E por que estaria "fervendo"?	_
5. Em "Todo verão / Todos verão o show se repetir:" as palavras destacadas sã escritas do mesmo jeito, têm o mesmo som, mas possuem significados diferente	

Revisão...

O que é? Como se faz?



Habilidade:

Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

O uso de sinais de pontuação, muitas vezes, provoca efeitos no texto. Faz você pensar além do que já foi expresso pelas palavras. Observe o uso das reticências na questão 2 a.

Kevisão...

O que é? Como se faz?



Habilidade:

Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições e/ou substituições que contribuem para sua continuidade.

Existem palavras que fazem com que não haja necessidade de repetição do mesmo termo. Observe na questão 2 b.

Explique.

6. O que você imagina quando ouve falar que, em determina Ou que a vida de alguém é "um mar de rosas"? Como po 		
7. Pesquise, no dicionário, o significado de autógrafo e regis quem é o artista que distribui autógrafos molhados?	tre aqui. Na última estrofe do poe	ma,
8. De acordo com o poema, qual é o horário de funcionamer	าto dessa atração?	Revisão O que é? Como se faz?
9. De que modo a Mãe Natureza pode patrocinar o evento?		Habilidade: Inferir o sentido de uma palavra ou uma expressão.
		Muitas vezes podemos deduzir o significado apenas pelo contexto, sem consultar o dicionário.
10. Leia, agora, o trecho de uma linda canção de Tom Jobim mundo: Copacabana.	ı. Ela tem, como título, o nome de	uma das praias mais famosas do
"Existem praias tão lindas, cheias de luz, Nenhuma tem o encanto que tu possuis, Tuas areias, teu céu tão lindo, Tuas sereias, sempre sorrindo,	O que há de comum entre e o trecho da música Copa	
Copacabana princesinha do mar, Pelas manhãs tu és a vida a cantar, E à tardinha o sol poente, Deixa sempre uma saudade, Na gente[]"www.vagalume.com.br		MultiRio

Você leu um poema que é um convite para uma atração da nossa cidade: as praias!!! Mas, para que serve um convite afinal?...

Leia convites diferentes e vamos conversar um pouco sobre eles.



12. A finalidade de um convite, como o próprio nome indica, é convidar pessoas para um evento. Volte à página anterior e identifique a finalidade de cada um dos convites. C. _____ D. _____ 13. Quem são os convidados de cada evento? Alguns estão indicados no convite, outros você tem como descobrir! 14. Algumas informações não podem faltar em um convite. Observe cada um deles com atenção e escreva o que você percebeu que está presente em todos eles. 16. Você vê alguma diferença entre os convites da página anterior e o **Convite Carioca**? Justifique a sua resposta.

7

Bichos liberados

Após três anos de testes e preparo de equipes, o Hospital Albert Einstein liberou que bichos de estimação, às vezes considerados membros da família, visitem pessoas internadas, mesmo aquelas em unidades semi-intensivas.

Para ter a entrada autorizada no hospital, o bicho de estimação deve passar por uma avaliação de seu veterinário, que dá um laudo atestando boa saúde. É necessário também que o animal tome banho antes da visita. Os donos devem apresentar os documentos de vacinação e manter o visitante tranquilo.

"Mas, antes de tudo, é preciso a autorização do médico, que tem de colocar no prontuário que ele está de acordo com a visita. Uma equipe checa se todo o protocolo foi cumprido. Na menor dúvida, a entrada não será autorizada", explica Rita Grotto, gerente de atendimento do hospital.

"Poder receber seus bichos aqui era um desejo frequente dos pacientes. Eles fazem bem e, sem dúvida, interferem na cura", afirma Rita Grotto. Para o médico, o contato com os bichos pode levar "felicidade, paz e bem-estar" e auxiliar na recuperação de algumas pessoas. "O encontro com um cão ajuda a relaxar, a retomar a preocupação com o corpo, o que pode ficar perdido em pacientes crônicos."

Adaptado de http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/1256381-albert-einstein-liberabichos-de-estimacao-para-visitar-pacientes-em-sp.shtml Hora da visita!!



VISITA PET

Pacientes do hospital Albert Einstein agora podem receber animais de estimação



OUAIS OS REQUISITOS

É preciso ter autorização do médico. Além disso, apresentar laudo veterinário atestando as boas condições de saúde do bicho, carteira de vacinação atualizada e comprovação de que o pet tomou banho nas últimas 24 horas



COMO É A VISITA

O local da visita é determinado pela equipe de enfermagem. A equipe de segurança do hospital acompanha a visita O tempo de visitação depende do comportamento de cada pet. Os mais emotivos precisam usar fralda. Animais de grande porte podem não ser aceitos nos quartos

CUIDADOS

Os animais devem ser impedidos de mexer em materiais médicos e equipamentos



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Albert Einstein

- 1. O texto é uma notícia. Que fato está sendo noticiado?
- 2. Qual é o tema do texto?
- 3. Sublinhe, no segundo parágrafo, palavras e expressões que se referem a quem recebeu autorização para entrar no hospital.

8

Qualquer animal pode visitar os donos no hospital? O que é necessário?	Revisão O que é? Como se faz?
5. Overie de manafusia apparação de visito de vas bisbishes de estima e a 2	Habilidade: Estabelecer relações causa/consequência entre partes e elementos do texto.
Quais as possíveis consequências da visita de um bichinho de estimação?	Causa é algo que provoca um acontecimento. E consequência é o que acontece por conta do acontecimento.
6. No 4.º parágrafo " Eles fazem bem e, sem dúvida, interferem na cura". A que se refere a palavra em negrito?	
7. Os trechos abaixo expressam fato ou opinião? Coloque F para fato e O para opinião.a) "O Hospital Albert Einstein liberou que bichos de estimação – cães, gatos e passarinhos –	
visitem pessoas internadas." () b) "É necessário também que o animal tome banho antes da visita." () c) "Para o médico, o contato com os bichos pode levar "felicidade, paz e bem-estar" e auxiliar a recuperação de algumas pessoas. " ()	ESPAÇO CRIAÇÃO

Imagine um cão indo visitar seu melhor amigo! O que será que ele irá "pensar? A história começa mais ou menos assim: Carlinhos, um menino de 10 anos, mudou de cidade e deixou seu cão, Toby, na casa de uma prima. O reencontro se deu após uma semana de separação.

Como será que aconteceu o reencontro? Quais as emoções vividas pelo menino e pelo cão nesse momento de reencontro? Produza um texto que conte essa história. Lembre-se do título. Use reticências (...), pontos de exclamação (!!!), travessão (—). Lembre-se, também, de fazer uma revisão criteriosa do texto. Leia para a turma se o desejar. Combine tudo com o seu Professor.

9

Planejando seu texto...



É preciso organizar suas ideias antes de passá-las para o papel.

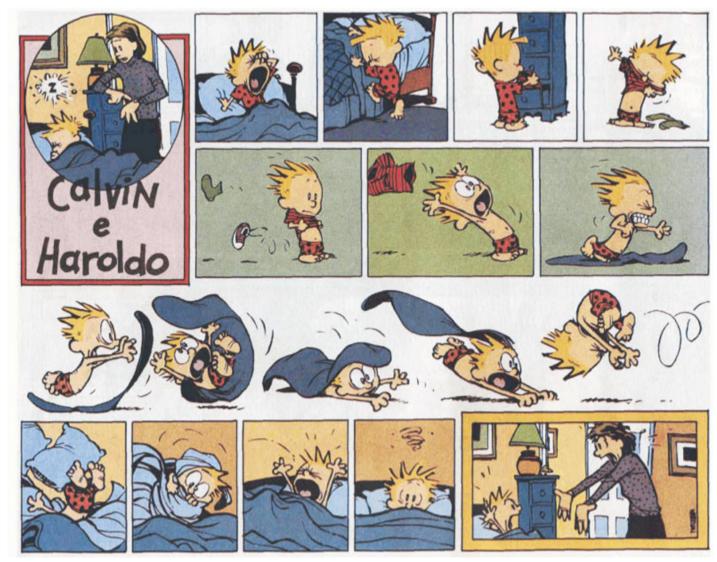
- Como seria o cachorro Toby? Pequeno? Grande?
- E seu comportamento? Calmo? Agitado?
- Por que Carlinhos voltou à sua cidade? Para passear? Para matar as saudade do cãozinho? Para buscar o animal?
- Como cada um deles se sentiu quando se reencontraram?
- O que fizeram durante o encontro?
- Como terminou a visita? Eles se separaram novamente? O menino e o cachorrinho voltaram juntos para casa?





Você conhece o Calvin? Ele é uma criança muito inquieta e cheia de imaginação!!! Vamos ler estes quadrinhos e entender o que aconteceu?

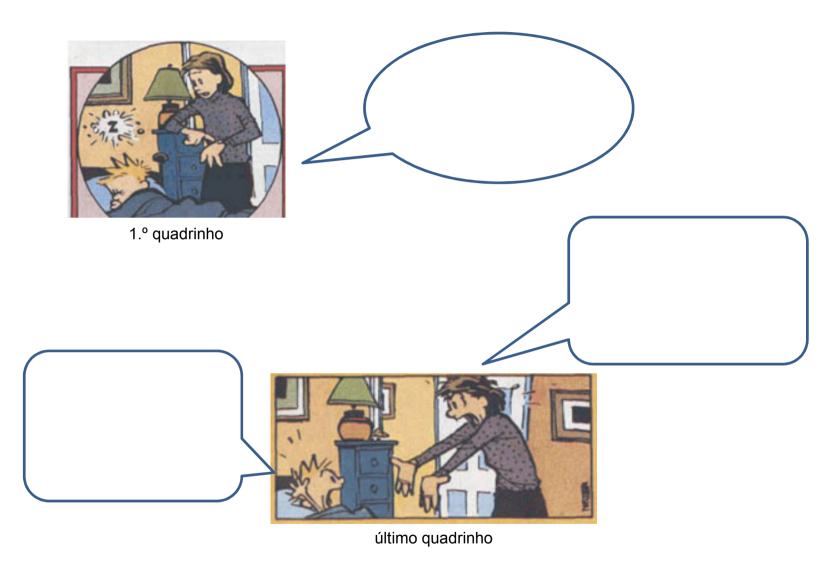
Perceba que nessa história só há imagens. Esse é um texto não verbal.



Bill Waterson. Os dias estão simplesmente lotados. Best News, SP, 1995.

Você acha que a ausência de palavras atrapalhou a sua compreensão da história? Por quê?	
2. O que significam a letra Z e o gesto da mãe de Calvin no 1.º quadrinho?	
3. O que ele está fazendo, na 1.ª fila de quadrinhos?	
4. Que mudança acontece nos quadrinhos da 2.ª fila?	
5. Observe a expressão facial do Calvin no 2.º e no 3.º quadrinho da 2.ª fila. O que cada expressão demonstra?	
6. Na 3.ª fila de quadrinhos, o que significa a linha em espiral? E no penúltimo quadrinho?	
7. O garoto, afinal, está mesmo passando por dificuldades. O que aconteceu na verdade? Explique.	
8. Quanto tempo você imagina ter passado do 1.º ao último quadrinho?	
9. O que causa humor na história?	

10. Imagine o que os personagens disseram no 1.º e no último quadrinho da história e escreva nos balões!



O mistério do sono

Descubra por que o ser humano passa cerca de um terço de sua vida dormindo!

Após um dia cansativo, nada melhor do que chegar em casa, pular na cama e tirar aquele sono até o dia raiar! Uma noite bem dormida faz a gente se sentir 'novo': mais atento, saudável e de bom humor. É no sono que recuperamos as energias, e não é à toa que passamos cerca de um terço de nossa vida dormindo. Uma noite sem sono diminui os reflexos e reduz a capacidade de raciocínio e concentração. Se passar dois dias acordada, a pessoa pode ter dores no corpo, zumbidos e esquecimento. Após cinco dias sem dormir, ela começa a agir de modo estranho, tem a sensação de estar sendo perseguida e sofre alucinações (acha que está vendo ou ouvindo coisas). Experiências com animais mostraram que eles morreram após um mês sem dormir.

O sono é importante para o organismo descansar. Mas muitas pessoas têm problemas para dormir. Em geral, a insônia (falta de sono) é provocada pela falta de ar. Mas fatores emocionais (tristeza, preocupação, ansiedade etc.) também estão ligados ao problema.

As perturbações do sono mais frequentes são o sonilóquio (falar dormindo), pesadelos, terror noturno (gritar e chorar dormindo), sonambulismo (agir inconscientemente durante o sono), fazer xixi na cama e bruxismo (ranger os dentes enquanto dorme).

Para ter um sono saudável, não durma além do necessário. Prolongar o sono pode prejudicar a noite seguinte. Estabeleça horários regulares para dormir e acordar. É mais fácil memorizar dados antes de dormir do que depois de acordar. Não pratique exercícios à noite e mantenha a temperatura do quarto amena. Coma pouco antes de dormir, pois o funcionamento do corpo é mais lento durante o sono. À noite, evite tomar café, chás escuros e refrigerantes que contêm cafeína, substância que tira nosso sono.

Várias teorias tentam explicar a importância do sono. Na década de 20, acreditava-se que, no sono, o cérebro repousava. Mas estudos provaram que o sistema nervoso trabalha bastante durante alguns estágios do sono. Há cerca de 65 anos, um cientista sugeriu que o sono servia para eliminar substâncias tóxicas acumuladas pelo corpo quando estamos acordados. Outros cientistas acreditam que a função do sono é limpar a nossa cabeça de informações desnecessárias e organizar as úteis.

Suely Roizenblatt

Adaptado: http://chc.cienciahoje.uol.com.br/o-misterio-do-sono/

a) Qual o efeito de sentido do uso das aspas na palavra "novo"?



b) Para que foram usados os dois pontos?

4. "O sono é importante para o organismo descansar. **Mas** muitas pessoas têm problemas para dormir." A palavra em negrito transmite ideia de

- () explicação () oposição () tempo () comparação
- 5. Algumas atitudes podem impedir um sono saudável. Quais são as possíveis consequências de
 - a) dormir além do necessário?
 - b) comer muito antes de dormir? _____
 - c) tomar café e refrigerantes antes de dormir?



Para evitar a repetição de palavras nos textos, devemos substituí-las por outras.

Esse é um sinal gráfico chamado TRAVESSÃO. Ele é empregado geralmente para

- indicar o início da fala de uma personagem;
- indicar a mudança de quem fala.

Cinderela

Era uma vez um reino onde vivia uma menina muito bonita e boazinha chamada Cinderela.

Ela morava com sua madrasta, uma mulher muito má, que tinha duas filhas.

Como as moças tinham inveja da beleza e da bondade de Cinderela, elas faziam a menina trabalhar muito. Cinderela limpava o chão, levava o café da manhã para elas na cama, mas as duas nunca ficavam satisfeitas. Os únicos amigos que Cinderela tinha eram os passarinhos e os ratinhos do jardim.

Certo dia, chegou um convite do palácio real, convidando todas as donzelas do reino para o baile que o rei estava oferecendo. Nesse baile, o príncipe, filho do rei, iria escolher a sua futura esposa.

Cinderela ficou muito feliz e perguntou: — Quer dizer que eu também posso ir?

As irmãs responderam: — Você não tem sequer um vestido decente! Além disso, tem muito serviço para fazer.

Mas a madrasta disse, rindo ironicamente: — Calma, meninas! Cinderela tem todo o direito de ir ao baile, pois também foi convidada. Mas só depois de terminar todas as tarefas da casa.

Uma das irmãs pediu para ser penteada, a outra, que Cinderela passasse seu vestido e a madrasta, que Cinderela procurasse seus colares, enfeites e perfumes.

Já prontas para sair, ainda rindo de Cinderela, que já estava muito cansada, elas perguntaram:

 Mas você ainda não está pronta? E Cinderela respondeu: — Não sei se dá tempo de reformar o vestido da minha mãe.

As irmãs saíram para o baile muito contentes, rindo e fazendo pouco da pobre menina. Sozinha e bastante triste, Cinderela ficou chorando, desconsolada, no jardim.

- Não chore, minha filha, você irá ao baile, falou uma doce senhora. Cinderela olhou para ela e viu que era sua Fada Madrinha.
 - Temos que nos aprontar, mas antes preciso de uma abóbora e de quadro ratinhos.

A fada agitou sua varinha mágica e transformou a abóbora numa linda carruagem e os ratinhos em quatro formosos cavalos. Cinderela ficou maravilhada.

O **PONTO FINAL** é empregado ao término de uma ideia.

O PARÁGRAFO é
um trecho dentro do
texto que possui
sentido completo.
Ele pode conter uma
ou várias frases.
O parágrafo é
iniciado por um ligeiro
afastamento da
primeira palavra em
relação à margem
esquerda da folha.

Novamente, a fada madrinha balançou a varinha e Cinderela apareceu com um vestido lindíssimo e sapatinhos de cristal. Ela exclamou: — É um sonho! A fada confirmou: — Você está certa. Mas como todo sonho, esse também vai acabar. O encanto termina à meia-noite, não se esqueça!

No palácio, todos ficaram impressionados com a beleza de Cinderela, principalmente o príncipe, que a convidou para dançar e ficou com ela a noite toda.

Quando começaram a soar as badaladas da meia-noite, Cinderela lembrou-se do aviso da fada e saiu correndo, deixando cair um sapatinho de cristal na escada. O príncipe ficou desolado, pois estava apaixonado pela linda menina. Já longe, ela ouviu as últimas badaladas, exatamente quando o encanto passou e só sobraram a abóbora e os ratinhos.

No dia seguinte, o rei mandou avisar que seu filho, o príncipe, se casaria com a donzela que conseguisse calçar o sapatinho. Foi inútil. Ele não cabia no pé de nenhuma moça do reino, nem no das irmãs de Cinderela.

A madrasta, para impedir que Cinderela experimentasse o sapatinho, havia trancado a menina no quarto. Mas ela conseguiu escapar. Experimentou o sapatinho e... Viva!!! Ele coube perfeitamente no seu pé.

Cinderela foi levada para o palácio, longe de sua malvada madrasta e das filhas dela. Cinderela se casou com o príncipe e viveu feliz para sempre.

Adaptado de Soninho: Clássicos Infantis. Rio de Janeiro: Revic Editorial Ltda, 2001.

Glossário: desconsolada – desgostosa; desolado – profundamente triste.

PARA SABER MAIS!

Os **contos de fadas** são narrativas que envolvem algum tipo de encantamento, ou seja, há, nessas narrativas, a presença de elementos mágicos.

O tempo em que a história ocorre não está definido de forma precisa. Aparece representado por expressões como: "há muito tempo", "um dia", "era uma vez", " certa vez", entre outras.

Os contos de fadas podem apresentar, também, alguns ensinamentos.



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

"Certo dia, chegou um convite do palácio real, convidando todas as donzelas do reino para o baile."

Esta é uma indicação de tempo.

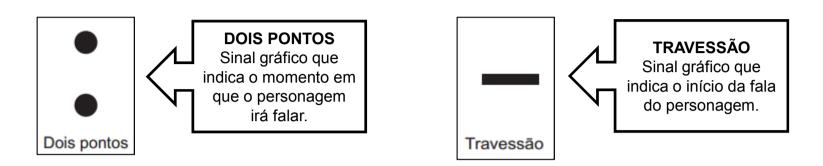
1- Você já viu que uma expressão pode indicar **tempo**. Circule, no trecho, a expressão que foi utilizada com esse objetivo:

"No dia seguinte, o rei mandou avisar que seu filho, o príncipe, se casaria com a donzela que conseguisse calçar o sapatinho."

2- Leia, agora, outro trecho e circule a expressão que indica lugar:

"Era uma vez um reino onde vivia uma menina muito bonita e boazinha chamada Cinderela."

Para que um texto ganhe voz e pareça mais real, o autor pode utilizar o **diálogo**. Na história que você acabou de ler, a conversa é apresentada com a utilização de sinais de pontuação que marcam o diálogo. Veja:



3- No conto de fadas *Cinderela*, ocorrem diálogos entre os personagens. Escreva, no espaço abaixo, um exemplo da

fala da Cinderela	
fala da Madrasta	
fala da Fada Madrinha	

4- Agora, observe o trecho:

"Como as moças tinham inveja da beleza e da bondade da Cinderela, <u>elas</u> faziam a menina trabalhar muito".

A palavra destacada, no trecho acima, foi utilizada para substituir outra que já existe no texto. Que palavra está sendo substituída?

5 - Quais as tarefas que Cinderela realizava diariamente?	
6- Cinderela gostaria de ir ao baile. Retire do texto o trecho que revela os motivo para que Cinderela não fosse ao baile.	es encontrados pelas irmãs
7- A madrasta disse, rindo ironicamente: "— Calma, meninas! Cinderela tem todo o direito de ir ao baile, pois também foi convidada. Mas só depois que terminar todas as tarefas da casa."	Para você, como deveria ser a madrasta de Cinderela? Desenhe aqui.
Que tarefas Cinderela teria que cumprir?	
8 – Por que elas pediram tantas tarefas para Cinderela?	

9 - Retire do texto o trecho que descreve como as irmãs de Cinderela saíram para o	baile.
10 - Diga o que você pensa sobre a atitude das irmãs. Escreva um pequeno texto atitude delas.	que expresse sua opinião sobre a
11 - Cinderela conseguiu ir ao baile após a Fada Madrinha usar seus poderes. Que que o sonho se realizasse?	transformações foram feitas para
12 - Escreva, no balão, o aviso que a Fada Madrinha deu à Cinderela.	Que tal, agora, desenhar a Fada Madrinha?
MULTIRIO	



- 13- Releia a cena do baile e responda às questões abaixo:
- a) Como foi o encontro de Cinderela com o Príncipe?
- b) Qual foi a participação do relógio nesse momento?

Tenho que avisá-la da hora!...

- c) Como o Príncipe ficou após a partida de Cinderela? Por quê?
- d) Qual foi a atitude do rei no dia seguinte?
- e) O sapatinho não coube em ninguém do reino. Onde Cinderela estava?
- f) Como Cinderela conseguiu se apresentar para experimentar o sapatinho de cristal?
- g) O que aconteceu depois que Cinderela experimentou o sapatinho de cristal?



"Certo dia, chegou um convite do palácio real, convidando todas as donzelas do reino para o baile."



Escreva o convite que Cinderela também recebeu. Imagine! Crie!!!

LEMBRE-SE!!!

No **convite**, **há informações** que não podem faltar:

- motivo do convite;
- nome do convidado;
- nome de quem convida;
- data;
- hora;
- endereço do lugar em que ocorrerá o evento.



Como vocês leram na história, Cinderela se casou com o Príncipe!

A festa foi linda e muito bem organizada! Vocês gostaram de ler esse conto de fadas?

Que bom!



Veja o que aconteceu quando as crianças pararam de ler os livros de história...



Texto 1

TÍTULO

Atrai a atenção para a leitura do texto. Ele deve ser original e antecipar algumas ideias sobre o texto.





Que palavra é essa? Acho que tem alguém chorando! Quem será?

Veja a expressão da Emília.

O que você acha?





Adaptado - LOBATO, Monteiro. As melhores histórias em quadrinhos do Sítio do Picapau Amarelo: contos de fadas. 2. ed. São Paulo: Globo, 2010 (Coleção HQs do Sítio da Picapau Amarelo).

Observe que as falas das personagens aparecem nos balões.

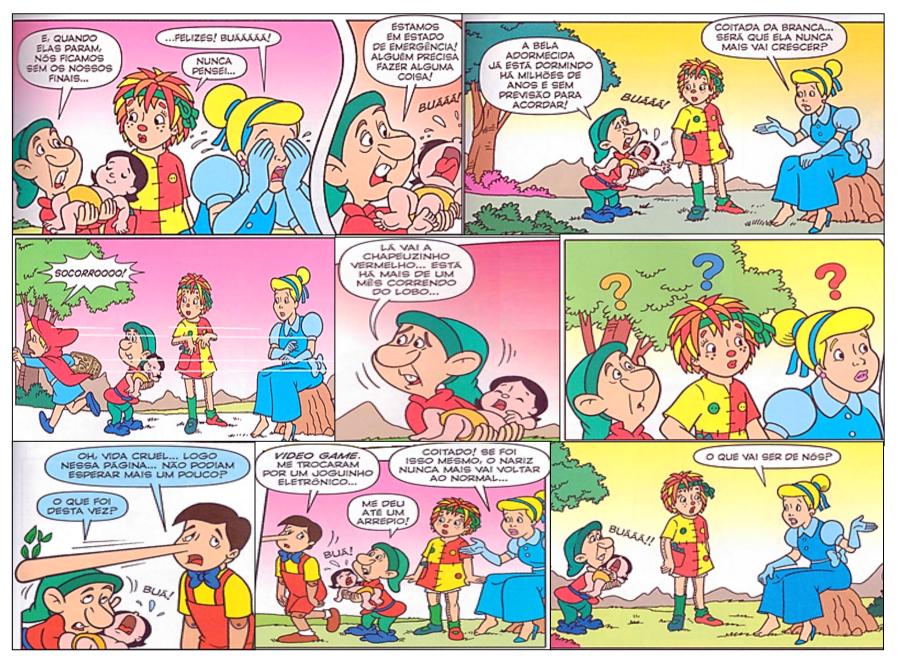


Adaptado - LOBATO, Monteiro. As melhores histórias em quadrinhos do Sítio do Picapau Amarelo: contos de fadas. 2. ed. São Paulo: Globo, 2010 (Coleção HQs do Sítio da Picapau Amarelo).



Para saber mais sobre as histórias em quadrinhos,

acesse www.educopedia.com.br, 5.º Ano, Língua Portuguesa, aula 9.



Adaptado - LOBATO, Monteiro. As melhores histórias em quadrinhos do Sítio do Picapau Amarelo: contos de fadas. 2. ed. São Paulo: Globo, 2010 (Coleção HQs do Sítio da Picapau Amarelo).



Adaptado - LOBATO, Monteiro. As melhores histórias em quadrinhos do Sítio do Picapau Amarelo: contos de fadas. 2. ed. São Paulo: Globo, 2010 (Coleção HQs do Sítio da Picapau Amarelo).

Está gostando da história? Vamos ver se você, realmente, leu com bastante atenção. Para isso, responda às perguntas, de acordo os quadrinhos à esquerda.



- 1 Que personagens aparecem nesta cena?
- 2 Que sinais gráficos (desenhos) indicam que os personagens estão chorando?



DUNGA	CINDERELA	BRANCA DE NEVE (Bebê)

PARA SABER MAIS!

Personagens são os seres que atuam na história. Eles podem ser identificados por algumas características, detalhes que possuem e que podem ser percebidos em seu comportamento, em sua aparência ou até mesmo em sua personalidade.

Está curioso para saber que ideia a Emília teve? Calma! Já, já você irá descobrir!	

Quando lemos contos de fadas, encontramos sempre momentos mágicos. Eles são momentos



Veja como foi formado o título da história que você leu.



(DES + ENCANTADOS)

- 1 Por que você acha que ele foi escolhido para ser o título dessa história?
- 2 Escolha uma parte da história para apontar um exemplo de desencanto. Escreva no espaço abaixo e justifique sua resposta.
- 3 Os personagens dos contos de fadas estão passando por um problema.
- a) Qual?
- b) Qual a consequência desse fato?
- c) Como Emília conhecia Cinderela?





Quando você conversa com seus colegas, professores ou familiares, está havendo um **diálogo**. Nas **histórias em quadrinhos**, os **diálogos** (conversas) são representados utilizando-se balões. Eles aparecem de várias formas e representam inúmeras situações comunicativas. Representam pensamentos, falas, gritos, sussurros e muito mais...

7 - Agora, você vai observar os **balões**. Faça a correspondência, numerando de acordo com o que os balões estão representando.









Adaptado - LOBATO, Monteiro. As melhores histórias em quadrinhos do Sítio do Picapau Amarelo): contos de fadas. 2. ed. São Paulo: Globo, 2010 (Coleção HQs do Sítio da Picapau Amarelo).









1 - LEGENDA: FALA DO NARRADOR

2 - PERSONAGEM GRITANDO.

3 – PERSONAGENS FALANDO.

4 - VÁRIOS PERSONAGENS FALANDO AO MESMO TEMPO.

Veja a ideia que Emília teve para ajudar os personagens...

Continuando a história...



Adaptado - LOBATO, Monteiro. As melhores histórias em quadrinhos do Sítio do Picapau Amarelo: contos de fadas. 2. ed. São Paulo: Globo, 2010 (Coleção HQs do Sítio da Picapau Amarelo).

Esta é a **legenda**. Nela aparece a voz do narrador.

O **NARRADOR** dessa história **empresta** a voz para contar a história, ou seja, é como se ele estivesse vendo a história acontecer e fosse contando o que vê.

Finalizando a história...





Adaptado - LOBATO, Monteiro. As melhores histórias em quadrinhos do Sítio do Picapau Amarelo: contos de fadas. 2.ª ed. São Paulo: Globo, 2010 (Coleção HQs do Sítio da Picapau Amarelo).

- 8 Nessa parte da história, o que Dona Benta está fazendo?
- 9 Qual foi a consequência da atitude de Dona Benta?
- 10 Para onde os personagens dos contos de fadas estão indo?



Recapitulando...

A história em quadrinhos é uma história que pode ser narrada por meio da sequência de quadrinhos, de desenhos e de diálogos entre os personagens. Os diálogos (conversas) ocorrem com a utilização dos balões que podem apresentar falas ou pensamentos.

Para compreender a HQ, é importante realizar também a leitura das imagens - expressões do rosto dos personagens, as suas ações, o cenário e todos os detalhes que auxiliam na transmissão das mensagens.

A **ordem dos acontecimentos** da história é muito importante! Vamos ler um pouco a respeito de como as histórias são organizadas.

ESTRUTURA DA NARRATIVA

Os textos que contam histórias são chamados de NARRATIVAS.

A narrativa é uma sequência de fatos. Nela devemos observar o tempo, o espaço, as características e as funções das personagens.

Como em toda narrativa, nas histórias em quadrinhos identificamos quatro grandes momentos:

SITUAÇÃO INICIAL	É o que acontece na apresentação da história.
COMPLICAÇÃO	É o momento em que ocorre uma modificação na situação inicial, com ações que vão desenvolver a narrativa.
CLÍMAX	É o momento em que a complicação atinge seu ponto máximo. É o momento de maior tensão.
DESFECHO	É, em geral, o final da história, o momento em que há a conclusão da narrativa.



Agora, realize a atividade da próxima página e demonstre que entendeu como uma narrativa deve ser organizada.

Identifique os elementos da **narrativa**, completando a coluna do meio com as palavras dos retângulos abaixo.

DESFECHO	SITUAÇÃO INICIAL	CLÍMAX	COMPLICAÇÃO
	SNIFF		O que acontece na apresentação da história, no início da história.
UFA! NÃO DÃ MESMO! NÃO DISSEP ESTOU PRESA NA MINHA HISTÓRIA			Fase em que se inicia o conflito entre os personagens.
TIVE UMA IDEIA! ESPEREM AI QUE EU UN VOLTO!			É a parte mais emocionante da história. Momento de maior tensão ou de maior suspense.
MAIS TARDE E. ASSIM FORAM TODOS FILIZES PARA SIMPRE!			É como a história termina. É o final.

Vamos realizar a leitura, levando em consideração alguns aspectos importantes. Responda às perguntas e

descubra!...

Observe rosto da Emília. O que a expressão facial está demonstrando?



Agora é a vez do Dunga. Observe o rosto dele. O que a expressão facial demonstra?

BUÁÁÁ é uma onomatopeia.



Onomatopeia é uma palavra que representa, graficamente, sons. Nesse caso, representa o choro do bebê.

Como você já sabe o que é onomatopeia, represente os sons no espaço abaixo.

DESCRIÇÃO DO SOM	REPRESENTAÇÃO DO SOM (ONOMATOPEIA)	
riso		
tosse		
relógio		
cachorro latindo		

Coordenadoria de Educação



Sua tarefa agora é construir uma história em quadrinhos. Você vai realizar a tarefa em duas etapas.

1.ª etapa: organização!!! Para organizar uma atividade é necessário que você liste tudo aquilo de que vai precisar. Para criar uma HQ, não é diferente. Veja as dicas abaixo.

Numere e organize uma sequência, para que você possa realizar a tarefa.

Criar e nomear os personagens.

Criar o cenário, que é o lugar onde a história se passa.

Fazer um esboço da história, escrevendo uma narrativa com diálogos.

Separar o material que irá usar: borracha, lápis, lápis de cor, papel para o esboço...

Pensar em que parte da história você irá utilizar os elementos da narrativa.

2.ª etapa: escrita e ilustração!!! Os quadrinhos já estão separados. Lembre-se! Cada cena em um quadrinho. Que tal convidar um colega para auxiliá-lo? Combine com o seu Professor.

Linguagem verbal e linguagem não verbal

Como você viu, a história em quadrinhos associa, comumente, duas linguagems: a linguagem verbal e a linguagem não verbal.

A **linguagem verbal** existe quando a palavra é utilizada para a comunicação. Nós a utilizamos, por exemplo, em cartas e reportagens em jornal escrito.

A **linguagem não verbal** não utiliza a palavra, mas imagens para a comunicação, como, por exemplo, em algumas placas, quando fazemos gestos e nos desenhos.

Lembre-se! As imagens também são textos: elas possuem uma unidade de sentido.

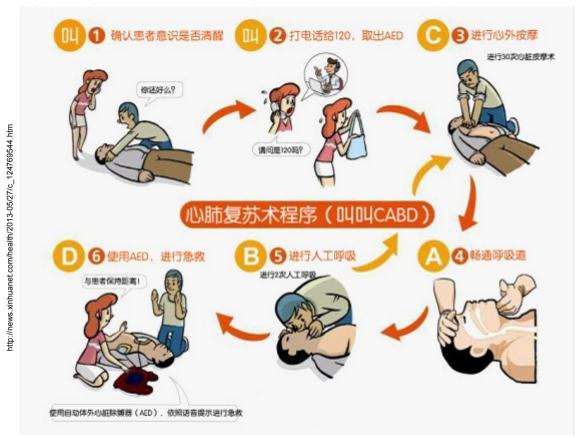
Agora, temos um desafio para você! Será que você é capaz de ler o texto abaixo, retirado de um cartaz?





- 1. Você conseguiu ler o que está escrito? Por quê?
- 2. Esse texto está escrito na nossa língua? Como você sabe disso? Você pode supor que língua é essa?
- 3. O que você foi capaz de reconhecer no texto?

Agora, veja o mesmo texto no lugar em que foi encontrado!



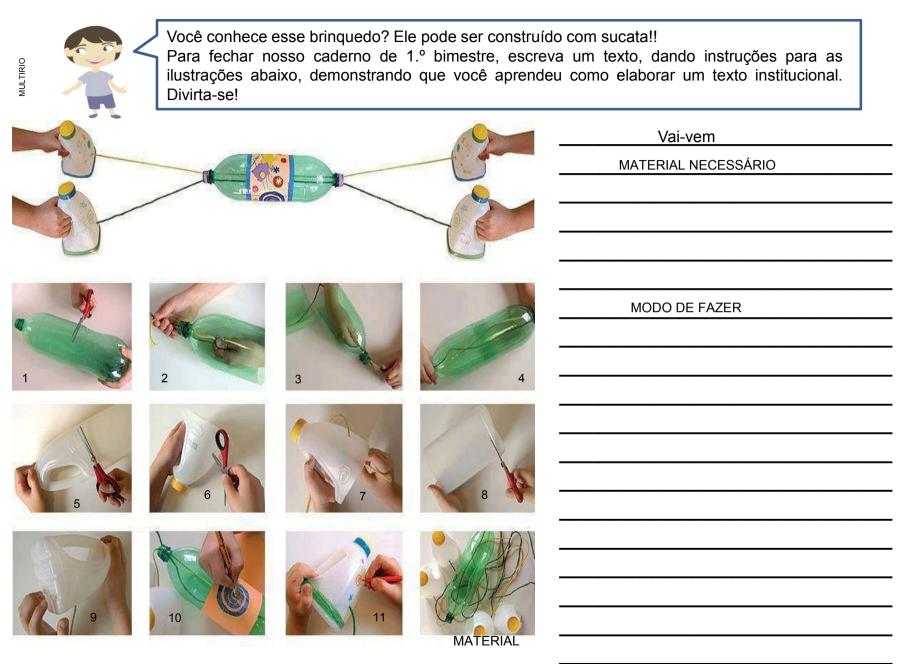
PARA SABER MAIS!

Observe a ordenação de letras e números.

Ela é diferente da que estamos acostumados, pois lemos da esquerda para a direita, de cima para baixo.

Em alguns países, a leitura é feita da direita para a esquerda, como a China, de onde se originou esse texto.

- 5. Mesmo sem entender o que está escrito, você pode perceber o assunto do texto? Que elementos permitiram que você entendesse?
- 6. Que texto é esse e onde pode ser encontrado?



http://www.artesanatoereciclagem.com.br/wp-content/uploads/2013/07/Brinquedos-com-material-reciclado-10.jpg



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.

- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema.
 O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.

Adaptação - Guia da Educação em Família. 2012/SME.